



NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 85.031.334/0001-85



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras como posição patrimonial, demonstrações de resultados, fluxo de caixa, mutações do patrimônio líquido, parecer atuarial, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Nobre Seguradora encerrou o exercício de 2011 com patrimônio líquido de R\$ 70.511.186 (setenta milhões, quinhentos e onze mil, cento e oitenta e seis reais) 24,00% maior em relação ao exercício anterior. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 7.808.343 (sete milhões, oitocentos e oito mil trezentos e quarenta e três reais), 28,28% maior em relação a 2010. Mesmo com as exigências impostas ao mercado segurador quanto à solvência, a Companhia mantém a sua capacidade econômico-financeira para operar em todo o território nacional e em todos os ramos de seguros, ou seja, os ramos danos (bens) e pessoas (vida e acidentes).



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais 1)

	2011	Reclassificado 2010
ATIVO		
CIRCULANTE	548.790.140	372.810.017
Disponível	4.012.182	6.898.107
Caixa e Bancos	4.012.182	6.898.107
Aplicações	141.366.547	92.495.937
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	212.683.615	118.298.195
Prêmios a Receber	110.152.104	93.776.854
Operações com Seguradoras	1.398.135	1.393.248
Operações com Resseguradoras	100.113.313	22.352.296
Outros Créditos Operacionais	1.020.063	775.797
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	166.834.596	139.996.575
Títulos e Créditos a Receber	6.135.165	2.313.665
Títulos e Créditos a Receber	1.437.582	857.890
Créditos Tributários e Previdenciários	3.157.674	19.162
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.488.352	1.383.763
Outros Créditos	51.557	52.850
Outros Valores e Bens	631.309	424.611
Bens a Venda	631.309	424.611
Despesas Antecipadas	-	142
Custos de Aquisição Diferidos	17.126.726	12.382.785
Comissões Diferidas - Seguros	17.126.726	12.382.785
ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.082.688	29.937.636
Realizável a Longo Prazo	6.577.154	8.576.467
Títulos e Créditos a Receber	6.577.154	8.576.467
Títulos e Créditos a Receber	3.378.224	5.334.243
Depósitos Judiciais e Fiscais	3.198.930	3.242.224
Investimentos	2.818.403	2.923.033
Participações Societárias	182.361	179.197
Imóveis Destinados a Renda	3.050.037	3.050.037
Outros Investimentos	5.488	5.488
(-) Depreciação	(419.483)	(311.689)
Imobilizado	17.337.237	17.483.922
Imóveis de Uso Próprio	16.502.346	16.525.809
Bens Móveis	3.117.150	2.782.257
Outras Imobilizações	1.636.734	1.359.449
(-) Depreciação	(3.918.993)	(3.183.593)
Intangível	349.894	946.229
Softwares	3.075.873	3.058.906
(-) Amortizações	(2.725.979)	(2.112.677)
Diferido	-	7.985
Despesas com Organização, Implantação e Instalação	-	516.455
(-) Amortizações	-	(508.470)
TOTAL DO ATIVO	575.872.828	402.747.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2011	Reclassificado 2010
PASSIVO		
CIRCULANTE	503.990.699	344.638.025
Contas a Pagar	6.043.190	4.745.721
Obrigações a Pagar	448.842	337.347
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	3.405.495	2.475.673
Encargos Trabalhistas	1.025.993	793.691
Empréstimos e Financiamentos	211.587	85.592
Impostos e Contribuições	742.539	887.373
Outras Contas a Pagar	208.734	166.045
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	179.486.624	90.109.740
Prêmios a Restituir	130.370	26.728
Operações com Resseguradoras	169.451.428	82.462.097
Corretores de Seguros e Resseguros	9.859.865	7.278.849
Outros Débitos Operacionais	44.961	342.066
Depósitos de Terceiros	1.101.457	3.435.213
Cobrança Antecipada de Prêmios	919.549	1.272.029
Prêmios e Emolumentos Recebidos	181.908	2.163.184
Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	315.846.956	246.347.351
Ramos Elementares e Vida em Grupo	133.011.313	99.989.407
Provisão de Prêmios não Ganhos	131.515.561	106.356.113
Provisão de Sinistros a Liquidar	41.371.296	39.812.806
Outras Provisões	9.948.786	189.025
Outros Débitos	1.512.472	-
Provisões Judiciais	1.167.027	-
Provisões de Benefícios a Empregados	345.445	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.370.943	1.170.846
Contas a Pagar	1.370.943	1.170.846
Obrigações a Pagar	511.819	511.819
Tributos Diferidos	524.533	619.594
Empréstimos e Financiamentos	334.591	39.433
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.511.186	56.938.782
Capital Social - Nacional	28.524.471	21.524.471
Aumento de Capital (em aprovação)	15.000.000	7.000.000
Reservas de Capital	8.689	8.689
Reservas de Reavaliação	3.165.831	3.308.421
Reservas de Lucros	25.167.420	25.097.201
Ações em Tesouraria	(1.355.225)	-
TOTAL DO PASSIVO MAIS PATRIMÔNIO LÍQUIDO	575.872.828	402.747.653



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais 1)

Discriminação	Capital Social	Ações em Tesouraria	Aumento (Redução) Capital em aprovação	Reserva de		Lucros (Prejuízos) Acumulados		Total
				Capital	Reavaliação	Lucros	Acumulados	
Saldos em 31 dezembro de 2009	21.524.471	-	-	8.689	3.451.011	18.772.721	-	43.756.892
Aumento de Capital:								
Em aprovação na Susep (Processo nº 154114.100747/2010-52)	-	-	7.000.000	-	-	-	-	7.000.000
Reserva de Reavaliação:								
Realização por Depreciação	-	-	-	-	(237.650)	-	237.650	-
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	95.060	-	-	95.060
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	6.086.830	6.086.830
Proposta para Distribuição do Resultado:								
Reserva Legal	-	-	-	-	-	316.224	(316.224)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	6.008.256	(6.008.256)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	21.524.471	-	7.000.000	8.689	3.308.421	25.097.201	-	56.938.782
Aumento de Capital:								
Aprovação da Susep (Processo nº 154114.100747/2010-52)	7.000.000	-	(7.000.000)	-	-	-	-	-
Em aprovação na Susep (Processo nº 15414.100049/2012-19)	-	(1.355.225)	15.000.000	-	-	-	-	15.000.000
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(1.355.225)
Reserva de Reavaliação:								
Realização por Depreciação	-	-	-	-	(237.650)	-	237.650	-
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	95.060	-	(95.060)	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	7.808.343	7.808.343
Proposta para Distribuição do Resultado:								
Reserva Legal	-	-	-	-	-	397.547	(397.547)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	4.328.672	(4.328.672)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(4.656.000)	(3.224.714)	(7.880.714)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	28.524.471	(1.355.225)	15.000.000	8.689	3.165.831	25.167.420	-	70.511.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais 1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS
A NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A. (doravante denominada nestas demonstrações contábeis como "Nobre" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado, com sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, na Rua Vergueiro, nº 7.213, Ipiranga, autorizada pela - SUSEP - Superintendência de Seguros Privados - a operar com seguros de pessoas e ramos elementares em todas as regiões do Brasil. A Companhia oferece uma ampla linha de produtos voltados para atender às necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos: **Nome de Produtos e Principais Características: Automóvel (Auto Proteção)**- Seguro disponibilizado para garantir as despesas decorrentes de Acidentes de Trânsito envolvendo o veículo segurado, em todo território nacional. **Empresarial** - Seguro tipo multirrisco, com coberturas adaptáveis às necessidades reais da Empresa. **Garantia (Nobre Garantia)** - É um seguro que tem a finalidade de garantir o fiel cumprimento das obrigações assumidas por pessoas jurídicas, por exigência de Editais e Contratos de Execução. **RC Profissional (Área de Saúde)** - Seguro de Responsabilidade Civil para Profissionais da área da saúde. **RC Transportador Rodoviário (Nobre Ônibus)** - Seguro de Responsabilidade Civil das Empresas de Transporte Coletivo e Rodoviário de Passageiros Interestaduais e Internacional, que atende a Legislação vigente, garantindo indenização de acordo com a(s) cobertura(s) contratada(s). **Complemento de Pagamento (Franquia)** - Seguro que cobre a franquia do seguro do Automóvel. **Residencial** - Surge da necessidade do Segurado de preservar seu patrimônio, com coberturas flexíveis e custo acessível, proporcione tranquilidade, em caso de alguma ocorrência desagradável. **Acidentes Pessoais Passageiros** - Destinado a veículos que operam em percursos onde há ou não a obrigatoriedade do seguro. **RC Veículos (Táxis, Vans e Caminhões)** - Seguro de Responsabilidade Civil Facultativo para veículos de passeio, caminhões e demais veículos, de uso próprio ou de sua empresa. **Vida em Grupo** - Seguro de vida e acidentes pessoais, permite a possibilidade de contratar coberturas adequadas e serviços complementares que garantem ao Segurado absoluta tranquilidade. **Seguro Agrícola** - É o seguro com o objetivo de garantir indenização por prejuízos na lavoura do Produtor Rural, conforme seguro contratado. Especialmente desenvolvido para o Produtor Rural que buscava um seguro com coberturas amplas, flexíveis e com custo acessível. **Assistência Funeral** - Seguro destinado a prestar serviços, organizando os preparativos, documentos e outras formalidades inerentes ao funeral ou reembolsando as despesas ocorridas limitadas ao capital contratado.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
2.1. Base de Elaboração: As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis da Companhia estão incluídas no item 3. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quanto indicado o contrário. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos e as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) através da Circular nº 424, de 29 de abril de 2011 e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da SUSEP. Nas presentes demonstrações financeiras, o balanço patrimonial estão sendo apresentadas comparativamente aos saldos de 31 de dezembro de 2010 e por força da circular nº 424 de 29 de abril de 2011, algumas contas do balanço de 2010 sofreram reclassificações. Com as alterações efetuadas nos grupos de contas abaixo, ficaram assim demonstradas.

Contas Reclassificadas

	Exercício de 2010		
	Valor Publicado	Valor Re-classificação	Valor Re-classificado
ATIVO CIRCULANTE			
Créditos Operações c/Seguros e Resseguros	133.822.646	(24.681.245)	109.141.401
Resseguradoras	-	(13.025.694)	(13.025.694)
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	66.233.164	-	66.233.164
Despesas de Resseguro e retrocessões diferidas	200.055.810	(37.706.939)	162.348.871
Totais			
	Valor Publicado	Valor Re-classificação	Valor Re-classificado
PASSIVO CIRCULANTE			
Débitos de Operações c/Seguros e Resseguros	13.025.694	(13.025.694)	-
Receita de Comercialização Diferida	107.143.342	(24.681.245)	82.462.097
Resseguradoras	120.169.036	(37.706.939)	82.462.097
Totais			



DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

A solidez financeira da companhia evidencia ao constatar o crescimento do seu patrimônio líquido em torno de 24,00%, proveniente de aporte efetuado pelos acionistas no decorrer do ano de 2011. Assim, a companhia está totalmente adequada quanto aos índices de solvências determinados pela Superintendência de Seguros Privados-SUSEP, quanto às exigências da Resolução CNSP 228 de 06 de dezembro de 2010 que estipula o Capital Mínimo Requerido - CRM para operar nacionalmente.



PERSPECTIVAS

O objetivo da Nobre Seguradora para o ano de 2012, é dar continuidade na evolução de nossos processos e de inovação de nossos produtos, buscando a excelência no atendimento de nossos clientes e consequentemente aumentando nossa produção, principalmente na angariação de novos segurados. Portanto, a estratégia desenvolvida pela companhia é de facilitar o canal de comunicação entre os nossos parceiros e colaboradores, via WEB, visando consolidar e continuar como uma das seguradoras mais rentáveis do mercado.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2012.

A Diretoria



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais 1)

	2011	Reclassificado 2010
Prêmios Emitidos Líquidos	403.249.862	322.247.879
Variações das Provisões Técnicas	(33.644.148)	(4.401.519)
Prêmios Ganhos	369.605.714	317.846.360
Sinistros Ocorridos	(245.173.398)	(193.980.387)
Custos de Aquisição	(65.877.681)	(57.784.279)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(10.490.628)	(8.127.740)
Resultado com Operações de Resseguro	5.046.343	(6.966.515)
Despesas Administrativas	(38.146.875)	(39.820.578)
Despesas com Tributos	(10.008.615)	(6.850.888)
Resultado Financeiro	3.327.300	5.343.636
Resultado Patrimonial	91.921	220.426
Resultado Operacional	8.372.081	9.879.855
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes	(1.790)	518.307
Resultado antes dos Impostos e Participações	8.372.291	10.398.162
Imposto de Renda	(75.080)	(2.506.578)
Contribuição Social	(68.587)	(1.555.683)
Participações sobre o Resultado	(420.281)	(249.071)
LUCRO DO EXERCÍCIO	7.808.343	6.086.830
Quantidade de Ações	10.303.914	7.168.261
Lucro por lote de 1.000 Ações	757,80	849,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais 1)

	2011	2010
Atividades Operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro, taxas de gestão e outras	371.725.762	296.678.489
Recuperações de sinistros e comissões	52.214.027	100.411.748
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	4.635.070	2.641.619
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(247.954.418)	(192.980.335)
Repasse de prêmios por cessão de riscos	(61.846.709)	(129.873.014)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(36.611.450)	(28.166.892)
Pagamentos de despesas e obrigações	(40.920.711)	(42.127.508)
Outros pagamentos operacionais	(423.225)	(85.304)
Constituição de Depósitos Judiciais	(4.181.328)	(4.115.247)
Resgate de Depósitos Judiciais	4.080.849	



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais 1)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Ativos Financeiros: a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado e contatos garantias. **b) Avaliação de contratos de seguros:** A Companhia atende ao Pronunciamento Técnico CPC 11, e Carta SUSEP/DECON/GAB nº 007/08, cujo objetivo é especificar o reconhecimento contábil para contratos de seguro por parte de qualquer entidade seguradora. Os passivos relacionados às operações de seguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações em resseguro, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exige a Seguradora de suas obrigações para com os segurados. Os prêmios de seguros, os prêmios de coseguros e resseguros cedidos, e os respectivos custos de aquisição diferidos (DAC), são registrados quando da emissão da apólice ou futura, e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento da DAC. As operações de retrocessões são contabilizadas com base nas informações das resseguradoras. Os prêmios de seguros e a DAC referente a contratos com período de cobertura de risco já iniciado, cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes e não emitidos - RVNE), são reconhecidos com base em estimativas baseadas em cálculos atuariais que levam em conta a experiência histórica da Seguradora. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata" dia, ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios. **c) Instrumentos financeiros classificação e mensuração:** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos, portanto, a Administração, classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorre. **d) Empréstimos e Recebíveis, incluindo prêmios a receber de segurados:** Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são registrados pelo valor de prêmio emitido. Os outros recebíveis da Companhia compreendem os demais contas a receber, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados pelo valor de recuperação (*impairment*) a cada data de balanço. **e) Redução ao valor recuperável "Impairment" de ativos financeiros:** Na data do balanço é avaliado se há evidência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo, abaixo do seu custo, é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado até o valor da perda reconhecida. A redução ao valor recuperável dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa para o resultado (antes reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido). A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável, e a reversão está limitada ao valor de contabilização líquido de depreciação e amortização. **f) Valor justo dos ativos financeiros:** As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: **(I)** Títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA) e **(II)** Os certificados de depósitos bancários são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos atrelados à variação do CDI, que se aproximam de seu valor justo, em função de existir compromisso de recompra a qualquer momento pelas instituições emissoras. **g) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros:** Os valores de contabilização dos ativos não financeiros, excluindo outros valores e bens e ativos de impostos diferidos, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável, e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **h) Créditos das operações de seguros:** Os prêmios a receber e os respectivos custos de aquisição diferidos são registrados deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos em resultado financeiro de acordo com o prazo de parcelamento dos prêmios. A provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber é constituída com base nas parcelas de prêmios que pode não ser recebido, com vencimento a mais de 60 dias. Os montantes das provisões constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber. **i) Outros valores e bens - Salvados:** Contempla substancialmente o registro de bens patrimoniais já ressarcidos aos segurados, porém recuperados, avaliados ao valor justo. **j) Ativo imobilizado de uso próprio:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis e utensílios, instalações e outros ativos fixos utilizados para a condução dos negócios da Companhia. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada e *impairment* do ativo até a data de preparação das demonstrações contábeis. A administração avaliou o grupo de ativo imobilizado e não encontrou valores significativos que compromettesse o patrimônio e o fluxo de caixa futuro da Companhia. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Os gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado, ou reconhecidos como um componente separado somente quando for provável que benefícios econômicos futuros, associados com o item do ativo, irão fluir para a Companhia, e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são as seguintes:

Itens do Imobilizado	%	Tempo
Edificações	4%	25 anos
Móveis, Maquinas e Utensílios	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Equipamentos Informáticas	20%	5 anos
Ativos Intangíveis	20%	5 anos

k) Ativos intangíveis: k.1) Softwares - Utilizando recursos internos e externos de TI, a Companhia desenvolve sistemas e aplicativos informáticos para a condução de seus negócios. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios, tais como gastos com manutenção, são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida), cujo período não é superior a cinco anos, e são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para *impairment* periodicamente pela Companhia. **k.2) Licenças de uso de software adquiridos:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-las, até o ponto em que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados vida útil estimável até cinco anos, ou período de uso da licença, quando pré-determinado pelo fornecedor. **3.11. Contratos de arrendamento mercantil (leasing):** A Companhia possui contratos de *leasing* arrendamento mercantil de hardwares e veículos cujos valores estão classificadas como *leasing* financeiro. A fim de se obter uma taxa constante sobre o saldo da dívida com arrendamentos, parte dos pagamentos são alocados no passivo e a outra parte como encargos financeiros.

3.12. Imposto de Renda e Contribuição Social: A provisão de contribuição social foi constituída à alíquota de 15%, nos termos do art. 3º da Lei nº 7.689/1988, com a redação dada pelo art. 17 da Lei nº 11.727/2008. A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, mais um adicional de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R\$ 240 mil, nos termos do art. 3º da Lei nº 9.249/1995, com a redação dada pelo art. 4º da Lei nº 9.430/1996. Estão incluídos no resultado as despesas com os tributos menos a recuperação futura com as provisões de adições temporárias (tributos diferidos). As alíquotas utilizadas para constituição de tributos diferidos são as conhecidas na data de preparação do balanço patrimonial. Os efeitos tributários sobre a realização da reserva de reavaliação foram contabilizados diretamente no patrimônio líquido. **Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro: 3.13. Passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou a isenção de utilizar as suas políticas contábeis anteriores, ou seja, BR GAAP (políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil que estão relacionadas abaixo) utilizadas pela Companhia para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. A Companhia também aplicou outros procedimentos mínimos requeridos tais como: **(i)** teste de adequação de passivos (ou "*Liability Adequacy Test*"); **(ii)** teste de *impairment* de ativos de resseguro; **(iii)** avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, e **(iv)** identificação de derivativos embutidos em contratos de seguro. Adicionalmente, a Companhia não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência. **3.13.1. Avaliação de ativos de contratos de resseguro:** Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto prazo. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. A Companhia acessa a recuperabilidade (*impairment*) dos ativos de resseguro regularmente e no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de *impairment*, a Companhia reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. **3.14. Provisões Técnicas:** Segundo o BR GAAP, as provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), descritivamente a seguir: A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco, e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008. A PPNG referente aos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE), bem como a referente aos Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE) são calculadas brutas de resseguro.

O valor da PPNG constituída é suficiente para honrar a estimativa dos valores de gastos futuros, considerando os riscos vigentes em 31 de dezembro de 2011, por esta razão o saldo da Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) é igual a zero. A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) é constituída bruta de resseguro para complementar a PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, obedecidos os critérios definidos pela Resolução CNSP nº 162/2006, as alterações previstas na Resolução CNSP nº 181/2007 e Resolução CNSP nº 195/08. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) foi constituída bruta de resseguro por estimativa de pagamentos, com base nas notificações de sinistros recebidas. A constituição da PSL segue a Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008, bem como a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), cuja constituição é bruta de resseguro. **3.15. Teste de Adequação do Passivo - LAT:** Conforme requerido pelo CPC 11, em cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data da execução do teste. Este teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras foi instituído pela SUSEP, por intermédio da Circular SUSEP nº 410/2010, e deverá avaliar na data-base as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro. O teste de adequação de passivos deve estimar o fluxo de caixa futuro bruto de resseguro e retrocessão, e deverá conter pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos ou a ocorrer, e despesas. O desenvolvimento do teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis e DAC diretamente relacionados aos contratos de seguros. Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, considerando a tábua atuarial BR-EMS, trazidas a valor presente, com base na taxa livre de risco, utilizando o indexador IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 410/2010, que também incluem as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuais para o teste. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base de contratos de riscos similares (ou características de risco similares), ou em contratos cujo risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. Caso sejam identificadas quaisquer deficiências, a perda é registrada imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo DAC (ou outros ativos intangíveis), e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste. O cálculo realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2011 não revelou passivos a constituir. **3.16. Testes de consistência e de stress:** Os testes de consistência e de stress foram conduzidos segundo metodologia atuarial reconhecida e aceita internacionalmente. Entende-se por probabilidade de ruína a chance do fluxo de caixa tornar-se negativo em algum instante de tempo. O quadro abaixo mostra os superávits da sociedade seguradora, considerando as simulações com diferentes probabilidades de ruína:

Item	Probabilidade de ruína		
	5%	1%	0,1%
Fluxo descontado dos sinistros	R\$ 19.183.803	R\$ 20.018.700	R\$ 20.954.533
Despesas administrativas	R\$ 9.312.526	R\$ 9.717.815	R\$ 10.172.103
Provisões constituídas	R\$ 205.031.794	R\$ 205.031.794	R\$ 205.031.794
Superávit	R\$ 176.535.466	R\$ 175.295.279	R\$ 173.905.158

Pelo ângulo do teste de stress, verificou-se que taxa de aumento nos custos atuais dos sinistros esgotaria as provisões constituídas, impondo a necessidade de aportes de capital. Tal taxa se situa em 649,17% a.a. aproximadamente, abrangendo todo o período remanescente das obrigações atuais assumidas pela companhia. **3.17. Compensação (apresentação líquida) de ativos e passivos financeiros:** Ativos e passivos financeiros somente são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial quando há um direito legal irrevogável de compensar ativos e passivos junto à contraparte e quando a Companhia possui a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro simultaneamente. **3.18. Outras provisões, ativos e passivos contingentes:** A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação, e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando algumas destas características não é atendida a entidade não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material. A Companhia constitui provisões para honrar desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza civil, fiscal e trabalhista no valor de R\$ 1.167.027. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia. Ativos Contingentes normalmente não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração dispõe de certeza em relação ao evento futuro, como, por exemplo, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **3.19. Benefícios a Empregados:** Conforme Convenção Coletiva de Trabalho, a Companhia concede benefícios pós emprego a seus funcionários relacionados à cobertura de plano de saúde e custeio indireto de seguro de vida para funcionários demitidos ou aposentados. O período do benefício depende de diversas regras estabelecidas por lei e pelas regras da Convenção Coletiva de Trabalho, onde a Companhia apuro atualmente nas obrigações decorrentes destes planos. O valor constituído foi correspondente a R\$ 345.445 em 31 de dezembro de 2011. **3.20. Políticas contábeis para reconhecimento de receita: 3.20.1 Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro:** As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices. **3.20.2. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** A constituição dos passivos de seguros representam a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações contábeis. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informações disponíveis, internas e externas, sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar a tomada de decisões. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados em datas futuras. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos. Companhia utiliza informações históricas de perdas, onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões.

4. GESTÃO DE RISCOS

4.1. Pulverização de Riscos: A companhia utiliza como principais ferramentas de proteção a pulverização e a cessão de risco, em especial, por meio da contratação de resseguradores com *ratings* de risco de crédito de alta qualidade. Os principais segmentos de gestão de riscos de seguros estão estruturados da seguinte forma: 1. Responsabilidade Civil Facultativa e Acidente Pessoais de Passageiros - RC - Veículos particulares e Comerciais; 2. Responsabilidade Civil Facultativa e Acidentes Pessoais de Passageiros/tripulação - Ônibus; 3. Responsabilidade Transportador Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros; 4. Seguro Agrícola sem cobertura do FESR; 5. Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivo; e 6. Responsabilidade Civil Profissional. **Detalhamento: Itens (1) e (2):** são constituídos basicamente por táxis, que somados a ônibus segurados facultativamente formam um conjunto cujo desvio tanto na severidade média, quanto na frequência dos sinistros tem possibilidade reduzida, pois possuem grande pulverização e baixa concentração de risco, dado que os Limites Máximos de Indenização contratados pelos segurados são, em geral, inferiores ao Limite Técnico estipulado pela SUSEP. **Item (3):** são de contratação obrigatória. Possuem concentração elevada, face aos expressivos valores estipulados para o Limite Máximo de Indenização por ônibus, conforme previsão de Normas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Por esta razão, a Companhia repassa, para sua proteção, próximo a 80% do risco. **Item (4):** são encontradas grandes concentrações de risco, tanto em decorrência de expressivas importâncias seguradas individuais, como pela elevada correlação dos riscos individuais, haja vista que um mesmo fenômeno climático pode atingir diversas propriedades rurais seguradas. Em virtude dessas características, a Companhia repassa a totalidade do risco de seguro em resseguro. **Item (5):** nos Seguros de Pessoas a gestão da Companhia verifica se existe concentração por risco individual, ou seja, são apurados quais os segurados que contrataram somatórios de Capitais Segurados superiores ao Limite Técnico, considerando todos os contratos vigentes na Seguradora, sendo o excedente repassado em resseguro. **Item (6):** na carteira da Companhia são encontrados, na maioria, médicos, clínicas e hospitais. Na análise dos seguros de responsabilidade civil profissional, voltada para médicos, é possível constatar natural pulverização, bem como Limites Máximos de Indenizações contratados com valores inferiores ao Limite Técnico da Companhia. Ainda assim, com objetivo de manter a estabilidade no resultado, parte do risco é repassado em resseguro. O mesmo não é observado com relação a hospitais e clínicas, que em geral têm Limites Máximos de Indenizações contratados com valores superiores e com riscos correlacionados e, por esta razão, o repasse em resseguro é o principal instrumento de proteção. Na média, há o repasse em resseguro de 33% dos riscos de Seguro de Responsabilidade Profissional. O resseguro é cedido ao IRB-Brasil Re, resseguradora local controlada pelo Governo Federal e com participação de seguradoras do mercado. Conforme é cedido, em virtude de historicamente o IRB-Re estar voltado para o mercado nacional, esse ressegurador não possui classificação de risco. A companhia mantém também contratos ativos com Hannover Ruckversicherung Ag, Partner Reinsurance Europe Limited, Scor Reinsurance Company e AspenInsurance UK Limited, cujos *ratings* estão apresentados no quadro abaixo:

4.1.1. CLASSIFICAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE RATING:

Resseguradores	Agência Classificadora	Classificação de Risco
HANNOVER RUCKVERSICHERUNG AG	A. M. Best Company	A
PARTNER REINSURANCE EUROPE LIMITED	Standard & Poor's / FITCH	AA-
SCOR REINSURANCE COMPANY	Standard & Poor's / FITCH	A
ASPEN INSURANCE UK LIMITED	A. M. Best Company	A
AUSTRAL RESSEGURADORA S.A.	Moody's Investors Services	A2
EVEREST REINSURANCE COMPANY	Standard & Poor's / FITCH	A

Para fins comparativos, a Resolução CNSP nº 168/07 estipula que a classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco, devem ser de no mínimo:

Agência Classificadora de Risco	Nível Mínimo Exigido
Standard & Poors	BBB+
Fitch	BBB-
Moody's	Baa3
AM Best	B+

PROVISÃO DE RESSEGURO E RETROCESSÕES

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2011				
	IRB	AUSTRAL	ODYSSEY	EVEREST	EURASIA
Patrimonial	1.125.109	182.826	110.780	60.942	152.197
Responsabilidades	321.321	-	-	-	-
RC - Veículos	2.393.053	272.790	-	116.911	-
RC - Ônibus	2.796.422	378.422	-	162.179	-
Garantias	431.272	-	-	-	-
Vida	130.775	-	-	-	-
Agrícola	4.758.195	20.618.799	-	-	-
TOTAIS	11.956.147	21.452.836	110.780	340.032	152.197

4.2. Gestão de risco de crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Para a Companhia, o risco de crédito está principalmente associado à perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro. A Companhia possui uma rigorosa política de risco de crédito para aquisição de ativos financeiros e contratação de resseguro, e segue as políticas de gestão de risco de crédito onde existem diversos indicadores para limitar a exposição ao risco de crédito, que consideram, especialmente, o *rating* da contraparte e a pulverização da exposição global ao risco de crédito. A política de aplicações financeiras adotada pela administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia poderá operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Companhia adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, ou adquire títulos públicos federais, cuja classificação de risco seja considerada como *alto rating* de crédito.

5. ATIVO CIRCULANTE

5.1. Ativos financeiros - 5.1.1 Aplicações financeiras:

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 fica assim demonstrada:

Títulos	31/12/2011		31/12/2010	
	Contábil/ Justo	Atualizado	Contábil/ Justo	Atualizado
Disponíveis para Negociação				
Títulos de renda fixa - CDB	100.564.193	100.564.193	58.954.499	58.954.499
Títulos de renda fixa - LFT	16.094.739	16.094.739	9.398.369	9.398.369
Títulos de renda fixa - LTN	-	-	2.883.658	2.883.658
Quotas de Fundos de Investimentos				
a) Fundos Exclusivos-LFT-DPVAT	24.694.854	24.694.854	21.246.763	21.246.763
Outros	12.761	12.761	12.648	12.648
Totais	141.366.547	141.366.547	92.495.937	92.495.937

6. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

6.1. Prêmios a receber: Compostos substancialmente pelas emissões diretas registrados no ativo circulante, os prêmios a receber estão assim compostos: **6.1.1. Composição de prêmios a receber:**

Ramos Agrupados	31 de dezembro 2011			31 de dezembro 2010		
	Prêmios a receber	Provisão de Riscos	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a receber	Provisão de Riscos	Prêmios a Receber Líquido
Patrimonial	1.888.487	34.276	1.854.211	902.169	15.050	887.118
Responsabilidades	3.863.380	143.531	3.719.849	3.329.123	61.727	3.267.396
Casos	83.500	-	83.500	-	-	-
RC - Veículos	12.991.380	733.977	12.257.403	12.612.307	309.118	12.303.189
RC - Ônibus	6.391.469	4.822	6.386.647	7.009.330	143.915	6.865.415
Garantias	1.025.613	74.971	950.642	893.622	275.959	617.662
Vida	292.918	59.872	233.046	186.233	11.322	174.911
Agrícola	69.521.394	22.118	69.499.276	60.872.759	-	60.872.759
TOTAL	96.058.141	1.073.567	94.984.574	85.805.542	817.092	84.988.449

6.1.1.1. COMPOSIÇÃO PRÊMIOS - RISCOS VIGENTES EMITIDOS

Vencidos	31 de dezembro 2011			31 de dezembro 2010		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima 366 dias
31/12/11	17.757.077	8.186.195	8.781.120	1.516.856	675.370	1.791.022
31/12/10	12.099.643	5.473.133	8.535.395	949.976	2.509.913	1.481.298
TOTAL	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima 366 dias	Total
A Vencer	19.967.552	13.095.912	17.839.486	3.665.766	2.781.778	57.350.494
31/12/10	22.663.736	11.364.555	13.809.374	4.614.853	2.303.666	54.756.184

6.1.1.2. COMPOSIÇÃO PRÊMIOS - RISCOS VIGENTES NÃO EMITIDOS

Ramos Agrupados	31/12/2011		31/12/2010		Variação
	Patrimonial	Responsabilidades	Patrimonial	Responsabilidades	
RC - Veículos	209.846	2.378.768	128.353	2.421.756	81.493
RC - Ônibus	1.175.470	1.175.470	34.664	1.467.578	474.958
Garantias	156.802	156.802	34.664	398.828	474.958
Vida	3.700.945	3.700.945	2.643.848	2.643.848	1.057.097
Agrícola	7.036.077	7.036.077	1.705.378	1.705.378	5.330.699
TOTAL	15.167.530	8.788.405	8.788.405	6.379.125	6.379.125

6.1.2. OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

Ramos agrupados	31/12/2011	31/12/2010
Vida		



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais 1)

SINISTROS PENDENTES DE PAGAMENTO

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2010				Total	
	IRB	SCOR RE	HANNOVER	PARIS RE		ASPEN
Patrimonial	439.779	-	-	-	439.779	
Responsabilidades	2.951.360	-	-	-	2.951.360	
RC - Veículos	4.227.395	-	-	-	4.227.395	
RC - Ônibus	6.934.488	-	-	-	6.934.488	
Garantias	4.642	-	-	-	4.642	
Vida	35.059	-	-	-	35.059	
Agrícola	3.116	27.532.080	13.673.020	32.176	2.136.520	43.376.912
TOTAIS	14.595.839	27.532.080	13.673.020	32.176	2.136.520	57.969.635

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2010				Total
	IRB	SCOR RE	HANNOVER	ASPEN	
Patrimonial	31.665	-	-	-	31.665
Responsabilidades	524.100	-	-	-	524.100
RC - Veículos	241.256	-	-	-	241.256
RC - Ônibus	562.764	-	-	-	562.764
Garantias	243.218	-	-	-	243.218
Vida	424.151	-	-	-	424.151
Agrícola	-	16.343.313	9.109.387	1.339.616	26.792.316
TOTAIS	2.027.154	16.343.313	9.109.387	1.339.616	28.819.470

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2010				Total
	IRB	SCOR RE	HANNOVER	ASPEN	
Patrimonial	489.603	-	-	-	489.603
Responsabilidades	689.039	-	-	-	689.039
RC - Veículos	7.626.989	-	-	-	7.626.989
RC - Ônibus	-	-	-	-	-
Garantias	715.922	-	-	-	715.922
Vida	135.343	-	-	-	135.343
Agrícola	-	26.130.344	15.242.701	2.177.529	43.550.574
TOTAIS	9.656.896	26.130.344	15.242.701	2.177.529	53.207.470

8. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	31/12/2011	31/12/2010
Aluguéis a receber	16.130	22.385
Outros créditos a receber	1.421.452	835.505
Total	1.437.582	857.890

Créditos tributários e previdenciários

Imposto de renda a compensar	1.691.211	12.820
Contribuição social a compensar	1.011.161	5.323
Créditos de PIS/COFINS	455.302	1.019
Total	3.157.674	19.162

Adiantamentos a Funcionários

Adiantamento férias	51.557	52.850
Total	51.557	52.850

Outros créditos

Bloqueio de Judicial do Convênio DPVAT	1.488.352	1.367.663
Outros	-	16.100
Total	1.488.352	1.383.763

Total de Títulos e créditos a receber

	6.135.165	2.313.665
--	------------------	------------------

8.2. Outros valores e Bens

	31/12/2011	31/12/2010
Salvados a venda	631.309	424.611
Total de Outros créditos	631.309	424.611

8.3. Despesas Administrativas

Despesas Antecipadas	-	142
Total de Outros créditos	-	142

9. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

9.1. Comissões Diferidas-RVE

Ramos Agrupados	31/12/2011	31/12/2010
Patrimonial	858.770	546.248
Responsabilidades	961.825	718.202
Aeronáuticos	834	1.718
RC - Veículos	5.196.523	4.633.820
RC - Ônibus	2.096.535	2.256.788
Garantias	242.282	318.141
Vida	22.328	12.986
Agrícola	5.588.269	3.894.882
Total	14.967.366	12.382.785

9.2. Comissões Diferidas - RVNE

Ramos Agrupados	31/12/2011	31/12/2010
Patrimonial	35.919	-
Responsabilidades	93.749	-
Aeronáuticos	-	-
RC - Veículos	428.932	-
RC - Ônibus	195.768	-
Garantias	18.923	-
Vida	849.986	-
Agrícola	536.083	-
Total	2.159.360	-
Total custo de Aquisição Diferidos	17.126.726	12.382.785

10. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	31/12/2011	31/12/2010
10.1. Créditos a Receber	3.363.042	5.332.064
Contas a Receber Ampsoft Informática Ltda	15.182	2.179
Depósito Caução de seguros ITESP	-	-
Total Créditos a Receber	3.378.224	5.334.243

10.2. Depósitos Judiciais - Outros

	31/12/2011	31/12/2010
Depósitos Judiciais DPVAT	2.092.266	2.715.441
Depósitos Judiciais RCF	579.882	-
Depósitos Judiciais Vida em Grupo	14.964	14.964
Receita Federal depósitos Seguro Garantia	511.819	511.819
Total Depósitos judiciais	3.198.930	3.242.224
Total Títulos e Créditos a Receber	6.577.154	8.576.467

11. MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Contas	Saldo Residual		Despesa Depreciação/Amortização		Saldo Residual	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Seguradora Líder do Seguro DPVAT	182.361	14.044	(10.880)	-	179.197	-
Terreno urbano	1.684.140	-	-	-	1.684.140	-
Edificações urbanas	946.414	-	(107.794)	-	1.054.208	-
Outros Investimentos	5.488	-	-	-	5.488	-
Total	2.818.403	14.044	(10.880)	(107.794)	2.923.033	-

12. MOVIMENTAÇÃO DE IMOBILIZADOS, INTANGÍVEL E DIFERIDO

Contas	Saldo Residual		Despesa Depreciação/Amortização		Saldo Residual	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Terenos	7.716.979	-	(23.463)	-	7.740.442	-
Edificações	6.825.881	-	(565.749)	-	7.391.630	-
Informática	575.768	282.362	(1.436)	(177.807)	472.649	-
Equipamentos	50.762	6.622	(11.070)	-	55.210	-
Móveis, máquinas e utensílios	309.902	39.848	(1.991)	(43.973)	316.018	-
Veículos	362.515	229.024	-	(63.746)	197.237	-
Outros Imobilizações	1.495.429	277.286	-	(92.592)	1.310.735	-
Intangível/diferido	349.895	16.967	-	(621.286)	954.214	-
Total	17.687.131	852.109	(37.960)	(1.565.153)	18.438.135	-

13. PASSIVO

13.1. Passivo Circulante - 13.1.1. Obrigações a pagar: As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante, estão assim compostas em 31 de dezembro de 2011:

Descrição	A VENCER - DIAS					2011	2010
	Vencidos	1 a 30	31 a 60	61 a 120	Total	Total	
Fornecedores	-	6.742	2.655	1.605	11.002	43.170	
Aluguéis	-	17.249	-	-	17.249	15.825	
Participação/Gratificação a pagar	-	420.281	-	420.281	276.023	-	
Outras obrigações a pagar	-	182	-	-	182	2.329	
Outras Contas a Pagar	-	128	-	-	128	-	
Totais	-	444.582	2.655	1.605	448.842	337.347	

IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Imposto de Renda de Funcionários	56.892	34.803
Imposto de Renda de Terceiros	1.117.237	184.235
Contribuições de Retidas de Terceiros	54.413	110.702
Imposto sobre Serviços de Terceiros	-	57.965
Imposto sobre Operações Financeiras	1.774.788	1.740.260
Contribuições Previdenciárias	329.273	291.685
Contribuições para o FGTS a Recolher	72.688	55.051
Outros Encargos a Recolher	204	972
Total	3.405.495	2.475.673

PROVISÕES TRABALHISTAS

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Provisão para Férias	764.169	588.379
Provisão para Encargos Sociais	261.824	205.312
Total	1.025.993	793.691

FINANCIAMENTOS PARA AQUISIÇÃO DE ATIVOS

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Veículos	124.394	85.592
Hardware	87.193	-
Total	211.587	85.592

PROVISÕES PARA IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES EMPRESA

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Imposto de Renda	-	257.482
Contribuição Social	-	159.519
COFINS	638.743	404.224
PIS	103.796	65.686
Outros (ICMS)	-	462
Total	742.539	887.373

OUTRAS CONTAS A PAGAR

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Créditos não identificados	208.734	166.045
Total	208.734	166.045

Total de Obrigações a Pagar

13.1.2. Débitos de Operações com Seguros e Resseguros: Os saldos dos débitos das operações com seguros e resseguros estão demonstrados conforme segue:

PREMIOS A RESTITUIR

Ramos Agrupados	31/12/2011	31/12/2010
Patrimonial	14.504	13.644
Responsabilidades	259	147
RC - Ônibus	42.770	3.385
RC - Veículos	53.421	2.234
Garantias	301	301
Agrícola	19.115	7.017
TOTAL	130.370	26.728

COMPOSIÇÃO DA CONTA DE PROVISÃO DE PRÊMIOS DE CESSÃO DE RESSEGURO

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2011			Total
	Local	Admitida	Eventual	
Patrimonial	1.219.646	108.926	3.817	1.332.389
Responsabilidades	1.044.086	-	-	1.044.086
RC - Ônibus	164.534	363.631	-	528.165
RC - Veículos	3.752.739	264.015	-	4.016.754
Garantias	1.383.133	-	-	1.383.133
Vida	372.358	-	-	372.358
Agrícola	34.440.944	114.116.825	3.445.067	152.002.836
TOTAL	42.377.440	114.853.397	3.448.885	160.679.721

COMPOSIÇÃO DA CONTA DE PROVISÃO DE PRÊMIOS DE CESSÃO DE RESSEGURO - RVNE

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2011			Total
	Local	Admitida	Eventual	
Patrimonial	65.088	-	-	65.088
Responsabilidades	117.960	-	-	117.960
RC - Ônibus	385.407	-	-	385.407
RC - Veículos	491.107	-	-	491.107
Garantias	28.534	-	-	28.534
Vida	204.915	-	-	204.915
Agrícola	5.756.918	-	-	5.756.918
TOTAL	7.049.929	-	-	7.049.929



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais 1)

17. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Ramos Agrupados	PRÊMIOS (R\$)		SINISTRA-LIDADE (%)		COMISSIO-NAMENTO (%)	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Patrimonial	6.917.357	5.195.622	44,43	37,80	19,79	20,98
Responsabilidades	9.725.735	8.194.632	79,92	91,02	24,96	24,39
Aeronáuticos	17.184	546.035	24,92	(9,89)	10,00	9,28
RC. Veículos	127.277.912	100.224.998	75,95	54,09	20,15	21,20
RC. Ônibus	70.230.941	73.497.703	46,94	36,90	27,47	25,32
DPVAT	27.913.624	26.009.428	87,41	88,65	1,46	1,43
Garantia	3.355.329	4.875.087	17,50	32,05	15,94	17,03
Vida	23.072.423	19.936.811	47,85	39,92	34,69	36,03
Agrícola	101.095.209	79.366.044	67,92	89,09	8,11	8,07
Totais	369.605.714	317.846.360	66,33	61,03	17,82	18,18

Ramos Agrupados	SINISTROS		COMISSÕES	
	2011	2010	2011	2010
Patrimonial	3.073.363	1.963.749	1.368.886	1.090.230
Responsabilidades	7.772.569	7.458.980	2.427.142	1.998.847
Aeronáuticos	4.282	(54.021)	1.718	50.656
RC. Veículos	96.666.972	54.208.879	25.642.979	21.246.701
RC. Ônibus	32.963.857	27.119.977	19.289.785	18.609.550
DPVAT	24.397.914	23.058.122	406.647	371.031
Garantia	587.148	1.562.318	534.947	830.387
Vida	11.040.113	7.957.977	8.003.463	7.183.490
Agrícola	68.667.180	70.704.406	8.202.114	6.403.387
Totais	245.173.398	193.980.387	65.877.681	57.784.279

18. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

Prêmios Ganhos	2011	2010
Prêmios Riscos Emitidos	389.236.716	322.048.234
Prêmios Riscos Vigentes Não Emitidos	6.379.125	(3.622.988)
Prêmios Cancelados	(21.402.448)	(21.510.061)
Prêmios Restituídos	(662.271)	(535.667)
Co-seguros Aceitos	1.799.629	-
Co-seguros Cedido	(44.800)	-
Prêmios Convênio DPVAT	27.943.911	25.868.361
Varição das Provisões Técnicas	(33.644.148)	(4.401.519)
Totais	369.605.714	317.846.360
Despesas com Sinistros	2011	2010
Sinistros - adm.	(201.672.144)	(133.380.834)
Sinistros - Judiciais	(2.330.534)	(1.769.672)
Sinistros de Consórcios e Fundos	(19.131.212)	(18.042.423)
Despesas com Sinistros	(13.763.387)	(10.270.056)
Despesas com Sinistros de Consórcios e Fundos	(3.482.656)	(2.781.651)
Salvados /Ressarcidos	871.529	524.314
Varição IBNR	3.484.519	(28.260.065)
Varição IBNER	(9.149.513)	-
Totais	(245.173.398)	(193.980.387)

Despesas de Comercialização	2011	2010
Comissões s/ prêmios	(70.621.620)	(58.907.529)
Varição desp. comercialização diferidas	4.743.939	1.123.250
Totais	(65.877.681)	(57.784.279)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2011	2010
Receitas com Custos de apólices	4.920.894	4.648.539
Receitas do Convênio DPVAT	2.589.614	2.733.518
Outras Receitas Operacionais	8.241.798	3.318.005
Total de outras receitas	15.752.306	10.700.062
Despesas c/ apólices e contratos	(654.563)	(536.864)
Despesas com cobrança	(550.267)	(536.135)
Despesas do Convênio DPVAT	(1.620.560)	(1.596.615)
Despesas c/ encargos sociais	(504.643)	(483.738)
Despesas c/ inspeção de Riscos	(986.141)	(1.058.238)
Despesas c/ adm. de apólices	(15.890.161)	(13.389.231)
Provisão p/ risco de créditos	(256.474)	(54.527)
Outras despesas	(5.780.125)	(1.172.454)
Total de outras despesas	(26.242.934)	(18.827.802)
Total de outras receitas e despesas operacionais	(10.490.628)	(8.127.740)
Resultado com operações de resseguros	2011	2010
Receitas com resseguros	127.793.963	51.477.224
Despesas com resseguros	(122.563.947)	(58.304.000)
Salvados e Ressarcidos	(183.673)	(139.739)
Totais	5.046.343	(6.966.515)
Despesas Administrativas	2011	2010
Despesas com Pessoal Próprio	(14.247.946)	(11.286.938)
Despesas com Serviços de Terceiros	(14.246.626)	(19.793.888)
Despesas com Localização e Funcionamento	(6.485.023)	(6.245.751)
Despesas do Convênio DPVAT	(2.241.766)	(1.699.737)
Outras despesas administrativas	(925.514)	(794.444)
Totais	(38.146.875)	(39.820.758)
Despesas com Tributos	2011	2010
Pis	(1.110.584)	(727.738)
Cofins	(7.017.071)	(4.574.136)
Pis - DPVAT	(95.711)	(63.313)
Cofins - DPVAT	(406.280)	(389.620)
Taxa de Fiscalização	(1.195.449)	(1.003.323)
Outros	(183.520)	(92.758)
Totais	(10.008.615)	(6.850.888)
Resultado Financeiro	2011	2010
Receitas c/ tít. de renda fixa - vinculados	7.189.785	6.478.045
Receitas c/ tít. de renda fixa - não vinculados	1.013.319	1.929.070
Receitas financeiras DPVAT	110.405	84.431
Receitas com Resseguros	4.917.834	1.096.213
Outras receitas financeiras	2.977.769	331.108
Totais Receitas	16.209.112	9.918.867
Despesas com seguros	(10.389.467)	(2.204.641)
Despesas com resseguro	(2.153.750)	(2.209.055)
Outras despesas financeiras	(338.595)	(161.535)
Totais Despesas	(12.881.812)	(4.575.231)
Total Resultado Financeiro	3.327.300	5.343.636

Resultado Patrimonial	2011	2010
Receita com Imóveis de Renda	188.262	195.717
Resultado da Equivalência Patrimonial	11.453	136.892
Despesas com Imóveis de Renda	(107.794)	(112.183)
Totais	91.921	220.426
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	2011	2010
Receita de Venda	1.637	518.306
Prejuízo na alienação de bens	(3.427)	-
Totais	(1.790)	518.307
Impostos e Participações	2011	2010
Imposto de Renda	(75.080)	(2.506.578)
Contribuição social	(68.587)	(1.555.683)
Participações s/ o Lucro	(420.281)	(249.071)
	(563.948)	(4.311.332)
	7.808.343	6.086.830

RESULTADO

19. CONCILIAÇÃO DAS DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes de impostos e participações	8.372.291	10.398.162	8.372.291	10.398.162
Juros sobre Capital Próprio	(7.880.714)	-	(7.880.714)	-
Participações	(420.281)	(249.071)	(420.281)	(249.071)
Resultado ajustado	71.296	10.149.091	71.296	10.149.091
Adições (exclusões) permanentes	635.024	307.961	635.024	307.961
Adições (exclusões) temporárias	1.594.711	(85.832)	1.594.711	(85.832)
Resultado fiscal do exercício	2.301.031	10.371.220	2.301.031	10.371.220
Encargo sobre o resultado do exercício	(551.258)	(2.568.805)	(345.154)	(1.555.683)
Crédito do Programa de Alimentação do Trabalhador	15.232	62.227	-	-
Crédito sobre as adições temporárias	460.946	-	276.567	-
Total de impostos do exercício	(75.080)	(2.506.578)	(68.587)	(1.555.683)

20. TRANSIÇÃO PARA ADOÇÃO DOS CPCs

Após o cumprimento de certos requerimentos mínimos, tais como classificação de contratos e teste de adequação dos passivos ("**Liability Adequacy Test**"), obrigatórios para os contratos que atendessem a definição de contrato de seguros, a seguradora adotou as diretrizes do CPC 11 - "Contratos de seguros", permitindo a continuidade de certas políticas contábeis utilizadas anteriormente.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2012.

Francisco Ferreira Furtado Diretor - Contábil **Sergio Cardoso** CRC15P257884/O-3

DIRETORIA

Pedro Jorge de Almeida Albuquerque
Diretor Presidente

Emmanuel Wagner Almeida Albuquerque
Diretor Vice-Presidente

Luis Eduardo de Almeida Albuquerque
Diretor

Cláudio Amaral Caldas
Diretor

Reinaldo Santos Barros
Diretor

Humberto Gustavo Sebastião
Diretor

Francisco Ferreira Furtado
Diretor

Marcos Vinícius de Andrade
Diretor

Misael de Lima
Diretor

PARECER ATUARIAL - GRUPO 9 - SEGURO DE PESSOAS

Ilmos. Srs. Diretores da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**

A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada "*pro rata die*" - tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco, e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008. A PPNG de Dezembro de 2011 referentes aos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é igual a 63,3 mil Reais e a referente aos riscos vigentes e não emitidos, 2,3 milhões de Reais. A parcela retida pela seguradora para PPNG-RVE é de 63,3 mil Reais e da PPNG-RVNE, 2,1 milhões de Reais.

O valor da PPNG constituída é suficiente para honrar a estimativa dos valores de gastos futuros, considerando os riscos vigentes em 31 de Dezembro de 2011, por esta razão o saldo da Provisão de Insuficiência de Prêmios é igual a zero.

A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) é constituída para complementar a PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, obedecidos os critérios definidos pela Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 181/2007 e Resolução CNSP nº 195/08 - o saldo estimado para Dezembro de 2011 é igual a 13,7 mil Reais. A parcela retida pela seguradora para PCP é de 11,5 mil Reais.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), cujo saldo em dezembro de 2011 é igual a 3,2 milhões de Reais, foi constituída por estimativa de pagamentos, com base nas notificações de sinistros recebidas. A parcela retida pela seguradora para PSL é de 3,07 milhões de Reais. A constituição da PSL está de acordo com a Resolução CNSP 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008, bem como a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), cujo saldo em dezembro de 2011 é igual a 3,9 milhões de Reais e a respectiva retenção da Seguradora é de 3,5 milhões de Reais.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012

CLAUDIO AMARAL CALDAS Diretor Técnico **REINALDO BARROS** MIBA nº 1.300

PARECER ATUARIAL SEGURO DE DANOS

Ilmos. Srs. Diretores da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**

A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada "*pro rata die*" - tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco, e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008. A PPNG de Dezembro de 2011 referentes aos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é igual a 120,03 milhões de Reais e a referente aos riscos vigentes e não emitidos, 10,58 milhões de Reais. A parcela retida pela seguradora para PPNG-RVE é de 53,9 milhões de Reais e da PPNG-RVNE, 4,2 milhões de Reais.

O valor da PPNG constituída é suficiente para honrar a estimativa dos valores de gastos futuros, considerando os riscos vigentes em 31 de Dezembro de 2011, por esta razão o saldo da Provisão de Insuficiência de Prêmios é igual a zero.

A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) é constituída para complementar a PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, obedecidos os critérios definidos pela Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 181/2007 e Resolução CNSP nº 195/08 - o saldo estimado para Dezembro de 2011 é igual a 718,38 mil Reais. A parcela retida pela seguradora para PCP é de 194,35 mil Reais.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), cujo saldo em dezembro de 2011 é igual a 111,8 milhões de Reais, foi constituída por estimativa de pagamentos, com base nas notificações de sinistros recebidas. A parcela retida pela seguradora para PSL é de 43,8 milhões de Reais.

A Companhia constituiu em 31 de dezembro de 2011 Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNeR), cujo saldo é de R\$ 9.149.513,87, com objetivo complementar a PSL, com base no montante estimado referente às obrigações decorrentes dos sinistros pendentes com processo de reavaliação em curso. A parcela retida pela seguradora para IBNeR é de R\$ 4.908.941,89.

O montante total da PSL e IBNeR está de acordo com a Resolução CNSP 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008, bem como a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), cujo saldo em dezembro de 2011 é igual a 37,5 milhões de Reais e a respectiva retenção da Seguradora é de 16,3 milhões de Reais.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012

CLAUDIO AMARAL CALDAS Diretor Técnico **REINALDO BARROS** MIBA nº 1.300

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Ilmos. Srs. Administradores da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**
Sao Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A administração da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a

auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter seguranga razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores, do parecer do atuariário responsável pelos cálculos das provisões técnicas e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas explicativa para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.** Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Conforme descrito na Nota Explicativa nº 13.1.4, a entidade constituiu Provisão Complementar de Prêmios (PCP), saldo de R\$ 732 mil, atendendo à Resolução CNSP nº 162/2006, em seus Artigos 5º e 21º, com as alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181/2007, em excesso às suas obrigações efetivas, conforme a interpretação do Comunicado Técnico nº 01/2008, do IBRACON.

OPINIÃO COM RESSALVA

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com Ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2012.

UHY Moreira - Auditores

CRC 2 RS 3717 5 SP

DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC 1 RS 68603 5 SP
CNAI Nº 1128
Sócio-Responsável Técnico

ODILSON G. FERNANDES
Contador CRC 1 RS 52869 T DF S SP
CNAI Nº 1946
Auditor